

Portal Cranik: Entrevista com o escritor Edvaldo Pereira Lima



Edvaldo Pereira Lima – (Crédito da foto: Frances Lotus)

ENTREVISTA:

Ademir Pascale: Como foi o início de Edvaldo Pereira Lima no meio literário?

Edvaldo Pereira Lima: Desde garoto gostava de escrever. Interessava-me tanto pela literatura de ficção quanto pelo jornalismo literário – modalidade diferenciada de jornalismo que busca produzir matérias de profundidade com esmero estilístico e muito destaque aos aspectos humanos das histórias reais -, nesse último caso bastante motivado pela famosa revista “Realidade”. Aos 17 anos, morando na Costa Rica e já fluente em inglês, comecei a escrever pequenos contos, crônicas e textos no jornal “The American Advisor”, um semanário voltado à colônia norte-americana no país. De volta ao Brasil, participei um pouco da “geração mimeógrafo”, escrevendo um livro de contos reproduzidos através do mimeógrafo. Depois, tornei-me jornalista profissional – particularmente especializado em aviação e turismo -, desenvolvendo em paralelo carreira acadêmica. Fui fazer Mestrado, Doutorado. Tornei-me professor da Universidade de São Paulo, hoje dirijo de maneira independente o único curso de pós-graduação em jornalismo literário do país. Segui escrevendo – material jornalístico, textos acadêmicos, poesias às vezes – e editando livros, como faço até hoje.

Ademir Pascale: Autor de várias obras, você publicou pelo Clube de Autores “Escrita Total”, um livro que visa recuperar o prazer de escrever, potencializar a capacidade de cada pessoa e estimular a criatividade. Poderia falar mais sobre essa obra?

Edvaldo Pereira Lima: É o livro que contém o meu método Escrita Total de redação espontânea (ou escrita criativa). Estão incluídas as técnicas, os procedimentos, os exercícios, exemplos e a base conceitual/teórica do método. Recursos avançados como a visualização criativa e os mapas mentais fazem parte. A abordagem é bastante intuitiva, fácil de apreender, sendo ao mesmo tempo apoiada por avanços importantes do conhecimento em diversas áreas, absorvendo por exemplo o conceito de neuroplasticidade aplicado ao nosso campo da escrita, conteúdos da psicologia humanista, do jornalismo literário, da teoria literária e assim por diante. Nasceu da minha vontade em estimular meus alunos de pós-graduação a desenvolverem um texto mais solto e eficiente, crescendo depois para aplicação com os mais diferentes tipos de pessoas, de profissionais do ramo a quem simplesmente queria poder se expressar melhor por escrito.

Ademir Pascale: Poderia destacar um trecho de “Escrita Total” especialmente para os nossos leitores?

Edvaldo Pereira Lima:

“Ouvi um dia numa aula de Kaká Werá Jecupé, educador e escritor das tradições nativas brasileiras, uma das lendas mais bonitas dos nossos povos. Diz a lenda que cada ser humano nasce com o propósito de tocar uma nota musical, na flauta indígena, que só aquela pessoa será capaz de fazer. Nenhum dos bilhões de seres humanos que já existem ou existiram ou existirão conseguirá tocar uma nota de mesmo tom. A melodia que surgirá dali será única, exclusiva, individual. Será a assinatura da existência da pessoa para todo o sempre, neste mundo.

Essa alegoria nos serve muitíssimo bem no Escrita Total. O que procuro, no método, é incentivar você a encontrar o seu tom, o seu estilo, a sua música, a sua voz de autor. Você é um ser único e individual. Jamais existiu alguém exatamente como você, nem jamais existirá, até o fim dos tempos, se é que um dia isso vai acontecer.

Isso significa que lá bem no fundo, dentro da alma de cada de um nós, mora um eu autêntico. E esse eu tem um modo muito particular, único, de ver as coisas. Esse jeito dá-lhe autenticidade. A força da sua escrita depende em muito de você encontrar esse tom singular de tocar a flauta.

A questão, porém, é que não nascemos prontos para tocar a nossa música. Nascemos com um potencial, a vida nos dá algumas condições favoráveis. Mas não nos dá tudo. Precisamos fazer a nossa parte, garimpar o talento que como joia bruta precisa ser lapidado até brilhar ao sol. Temos que investigar, experimentar possibilidades, aprender a arte musical. E então sim, exercê-la com nosso jeito muito pessoal que nos diferencia diante de tudo o que existe, em todo o universo.

Como chegar lá? Como descobrir o mapa da mina? Como encontrar esse tom que nos faz felizes, trazendo-nos o sentimento de realização, de que existimos, sim, de que estamos vivos e somos únicos?

A pista é seguir o que nos dá prazer. Aquele prazer inocente, leve e solto, cheio de vitalidade, sem compromisso externo, nem preocupação com nada neste mundo, inteiramente voltado para a alegria de viver. A alegria que muitas vezes esquecemos, na vida adulta, mas que geralmente está lá, armazenada nas nossas melhores memórias de quando fomos crianças. “

Ademir Pascale: Para quem você indicaria a obra “Escrita Total”?

Edvaldo Pereira Lima: A todos que têm interesse em escrever

com prazer e eficiência, seja por motivo profissional ou pessoal. A experiência do método, ao longo dos anos, mostra sua eficácia com os mais diferentes tipos de público, incluindo adolescentes e estudantes às voltas com provas de redação nas escolas, crianças, adultos veteranos desejosos de registrar por escrito suas memórias, acadêmicos, escritores enfrentando bloqueios criativos, jornalistas desejosos de produzirem textos mais envolventes e assim por diante.

Ademir Pascale: Qual dica você daria para um autor melhorar o seu texto e ser mais criativo?

Edvaldo Pereira Lima: É importante compreender que o processo de escrever envolve duas etapas. A primeira é o escrever propriamente dito, a segunda é a edição do texto. Na primeira, convém o escritor se despreocupar da gramática, das regras e das normas formais, buscando produzir o texto com a maior intensidade criativa possível, sem mesmo querer saber se o texto está saindo com coerência lógica, se vão gostar ou não. Na segunda, que convém só cumprir depois de um intervalo de tempo com relação à primeira, é que o autor dá atenção à gramática e tudo o mais, sempre tendo o cuidado para não ferir a essência do que foi produzido na fase anterior, respeitando o ritmo, a criatividade, o estilo.

Ademir Pascale: Como os interessados deverão proceder para adquirir o exemplar de “Escrita Total”?

Edvaldo Pereira Lima: Está à venda através do sistema editorial Clube de Autores – www.clubedeautores.com.br, onde o livro é encontrado através de uma busca pelo título ou pelo nome do autor, ou através de acesso direto ao seu link – www.clubedeautores.com.br/book/2631-Escrita_Total#.UmKQb6u5fIU – no mesmo sistema. Encomendado o livro, é então impresso e enviado por Sedex ao leitor. Na cidade de São Paulo também há opção para retirada direta em unidades da Alphagraphics.

Perguntas rápidas:

Um livro: “Shikasta”, de Doris Lessing.

Um(a) autor(a): Mario Vargas Llosa.

Um ator ou atriz: Meryl Streep.

Um filme: “Indiana Jones e a Última Cruzada”.

Um dia especial: Sempre o dia do ano novo, um momento aberto à renovação.

Ademir Pascale: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Edvaldo Pereira Lima: Ressaltar que o livro possui uma seção contínua – aparece em várias partes – de dicas específicas para o professor que queira trabalhar o método coletivamente com grupos de alunos. E dizer que o escrever tem também poder terapêutico, podendo ser instrumento auxiliar de cura, de um lado, e um caminho importante para o autoconhecimento, de outro, abrindo nossa consciência para compreensões mais significativas dessa experiência extraordinária que é estar vivo e conhecer a Vida manifestada em suas diversas formas.

Editor e Administrador do <http://www.cranik.com> : [Ademir Pascale](mailto:ademir@cranik.com) – ademir@cranik.com – www.twitter.com/ademirpascale

Entrevistado: Edvaldo Pereira Lima

Entrevista na UnespFM

Entrevista na UnespFM

Edvaldo Pereira Lima	Link Original:
Entrevista com o professor e autor da obra <i>Escrita Total</i> . http://site.edvaldopereiralima.com.br/wp-content/uploads/20140117_PE_edvaldopereiralima.mp3	http://podcast.unesp.br/perfil-17012014-edvaldo-pereira-lima-entrevista-1944
Programa "Perfil Literário", com Oscar D'Ambrósio.	Publicado em 17/01/2014 às 12:00 – Duração: 16'12" – Perfil